

CABO
NÚCLEOCL
NHAS

BEM DO SEU TAMANHO





SINOPSE

*"Pra onde vão os trens, meu pai?
Para Mahal, Tamí, Camrí, espaços
no mapa, e depois o pai ria:
também pra lugar algum meu
filho, tu podes ir e ainda que se mova
o trem tu não te moves de ti."*

Hilda Hilst

Pequena demais para escutar a conversa de adulto ou bem grandinha para chegar em casa com a roupa toda suja? Qual seria, afinal, o verdadeiro tamanho da menina Helena? É a partir dessas situações que Helena começa a questionar o seu tamanho e o tamanho das coisas. Para tirar a dúvida, a menina sai pelo mundo com Bolão - seu Boi de Mamão feito do mamoeiro do quintal da sua casa - e encontra amigos que hora irão ajudá-la, hora irão confundí-la mais ainda. No final dessa aventura, a menina Helena, junto com seu Boi de Mamão, tem uma grande revelação.



FICHA TÉCNICA

Dramaturgia - Evill Rebouças

(Texto adaptado da obra de
Ana Maria Machado)

Direção - Edu Silva

Elenco - Aline Anfilo,

Geni Cavalcante,

Giuliana Cerchiari e

Luciana Silveira

Trilha sonora original - Aline

Anfilo e Tata Fernandes

Trilha sonora gravada -

Leandro Goulart

Coreografias - Vivian Maria

Desenho de luz - Edu Silva

Bonecos - Thiago Paiva

Adereços - Adilson Vieira

e Thiago Paiva

Cenário - André Di Perolli

e Edu Silva

Figurinos - Edu Silva

e Núcleo Caboclinhas

Intérprete de Libras -

Fabiano Campos

Técnico de som -

Leandro Goulart

Produção - Marina Mioni

(Caruá Produções)

Assistente de produção -

Tais Cabral

Técnica de iluminação -

Cristiane Urbinatti

Técnico de som -

Leandro Goulart

Cenotécnico -

Paulo Pellegrini

Intérprete de Libras -

Fabiano Campos

Identidade visual e designer

gráfico - Mari Moura

Ilustração - Liu Olivina

Educadoras - cami oliveira e

Marina Pontieri

NÚCLEO CABOCLINHAS

Criaturas encantadas da família das Caiporas, são as Caboclinhas. Como guardiãs das matas, protegem os animais e só favorecem pobres caçadoras/es quando recebem oferendas. Do contrário, ficam irritadas e se vingam, brincando com elas/es até que se cansem e voltem para casa de mãos vazias.

Nós temos esta figura folclórica como fonte de inspiração e escolhemos proteger e difundir a literatura brasileira através do fazer teatral, levando aos palcos adaptações de textos literários nacionais. A oferenda, nesse caso, é a troca que temos com o nosso tão querido público. Esperamos que você se interesse ainda mais pelos assuntos de seu próprio povo e que não volte para casa de mãos vazias, mas repleta/o de vontade de ler e conhecer mais sobre si e sobre o mundo.



A peça Bem do seu tamanho conta a história da Helena, essa menina curiosa que sai pelo mundo porque quer entender as coisas.

Sabe quando alguma pessoa adulta fala que você já está muito grande para uma coisa, mas daí outra pessoa diz que você ainda é pequena/o demais? Como pode a gente ser grande e pequena/o e grande e tudo isso junto ao mesmo tempo? Como é que a gente cabe dentro da gente se às vezes a gente se sente tão grande, maior do que dá conta? E outras vezes, a gente se sente tão pequena/o no colo grande da mãe, da tia, da avó, do pai... Será que esse colo um dia fica pequeno?

Você também faz muitas perguntas? Se sim, acho que você é parecida/o com Helena.

Que ao querer saber qual era o seu tamanho, acabou vivendo um monte de aventuras, conhecendo gente nova, outras cidades, outras pessoas que são também outros mundos.

A menina também descobriu que o mais bacana de ser perguntadeira é que as perguntas nunca acabam, elas só mudam de tamanho.

E se você também é perguntadeira/o, vai gostar desse brinquedo que vamos te contar agora. É um desses brinquedos "de vira", que nem o risco, que vira amarelinha, e o mamão, que vira bolão. Esse é um programa de peça de teatro que vira... SERÁ SERÁ?!





Você já ouviu falar em SERÁ SERÁ? Acho que não, porque esse nome foi a gente que inventou. Mas chamamos assim esse brinquedo "de vira" que a gente brincava muito quando era pequena. E continuamos brincando agora que somos menos pequenas/os mas nem tanto.

Para começar a brincadeira, basta cortar o pedaço do programa que diz "SERÁ SERÁ?", dobrar conforme a explicação e partir para as perguntas.

Você pode perguntar o que quiser e depois escolher um número entre 1 e 10. Essa será a quantidade de vezes que você vai abrir e fechar o brinquedo. Quando chegar nesse número exato, você deve escolher uma das quatro personagens que aparecem ali escritas, pois será ela quem te dará uma resposta. Mas não se esqueça: tem que ser uma daquelas perguntas que as respostas costumam ser fechadas, ou seja, "sim" ou "não".

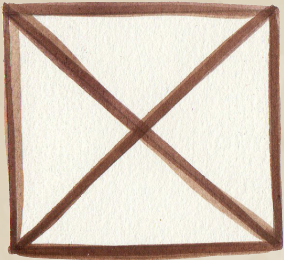
Assim, quando você abrir seu brinquedo na parte escolhida, vai encontrar finalmente a resposta daquela personagem. E tem mais: acima de cada resposta tem um espaço em branco para você imaginar outra resposta que aquela personagem também poderia dar (ou seja, no fim você ainda vai poder escolher entre duas respostas de cada personagem: a que a gente escreveu e a que você pensou).

E como sabemos que quem gosta muito de perguntar também gosta de falar o que pensa, depois de brincar com o SERÁ SERÁ? proposto pela gente, você poderá criar uma nova versão desse mesmo jogo, toda inventada por você! Para isso, basta usar a folha extra em branco, decorando-a como quiser e inserindo as respostas que inventar.

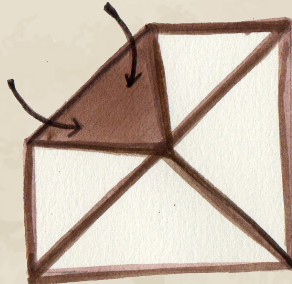




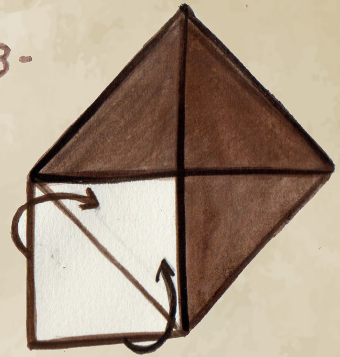
1-



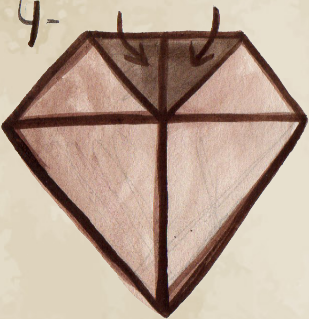
2-



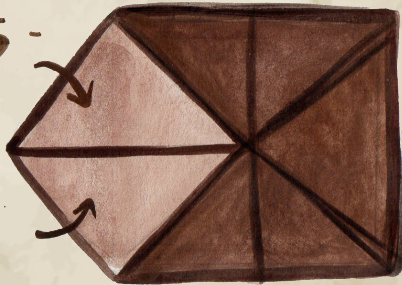
3-



4-



5-



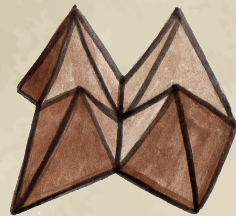
6-










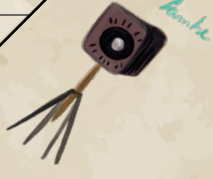
7-

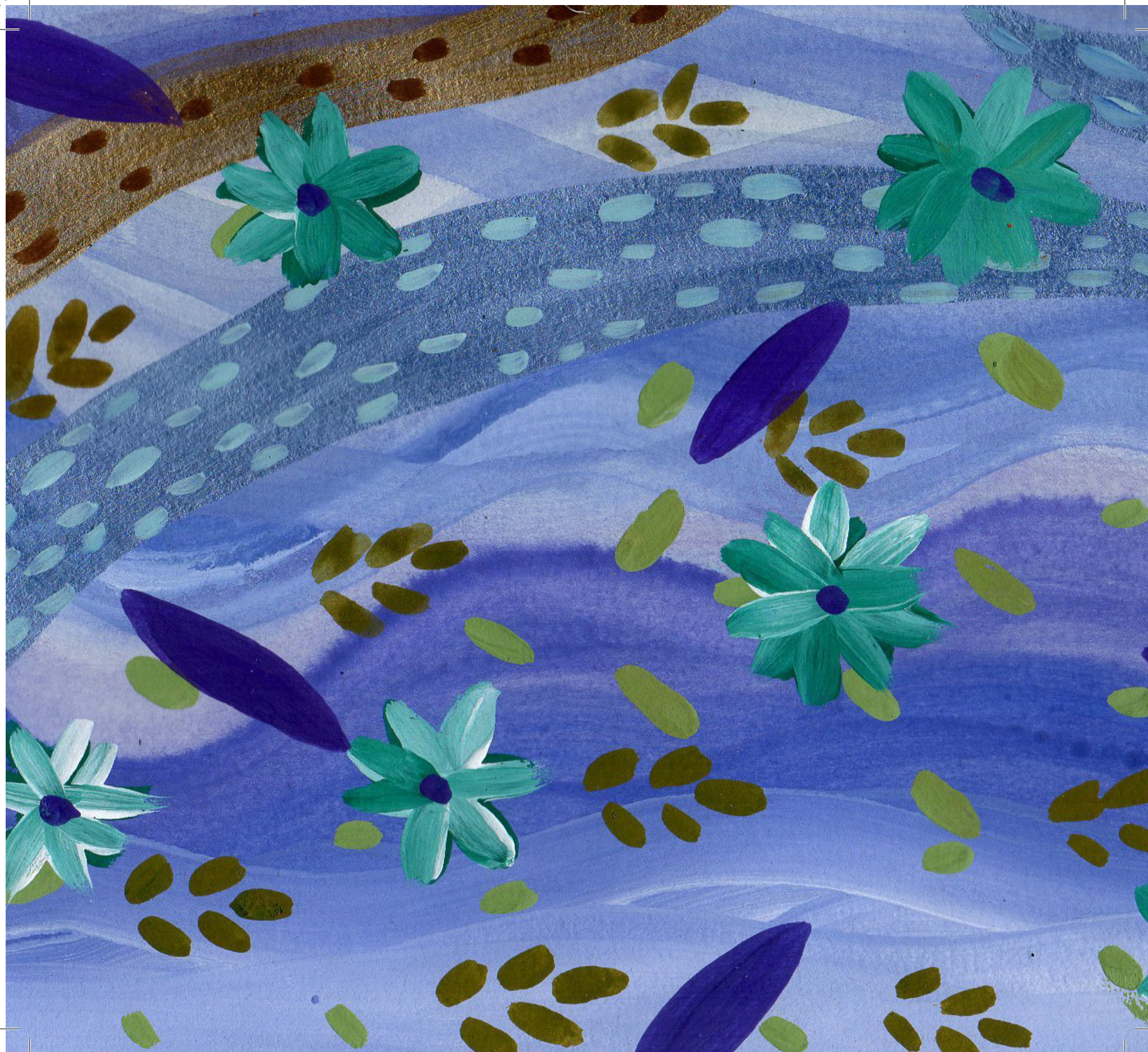


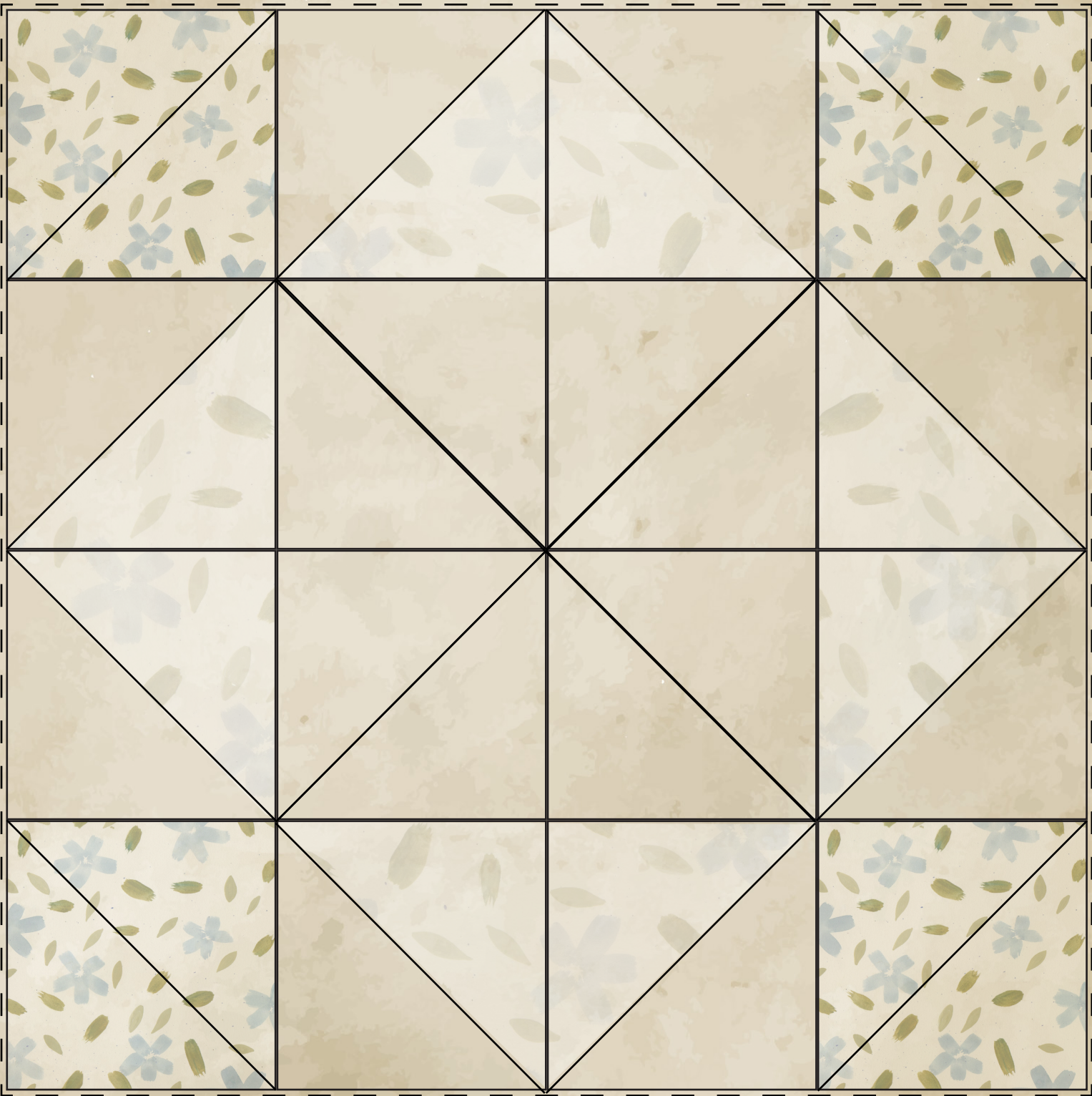
8-





 <p>Tipiti</p>	 <p>Mãe</p>	 <p>Lanchinha</p>	 <p>Mãe</p>
<p>MELHOR NÃO RESPONDER, NÃO QUERO LEVAR BRONCA!</p>	<p>ÀS VEZES</p>	<p>AAAAHHH, ACHO QUE NÃO PORQUE SENÃO A GENTE TINHA FICADO SABENDO...</p> <p>SEMPRE!</p>	<p>SEI QUE TENHO MEDO DE PASSARINHOS!!!</p>
 <p>Tum</p>	<p>SÓ SEI QUE NO FIM DÁ TUDO CERTO!</p> <p>CLARO QUE SIM!</p>	<p>SEI QUE TÁ BONITA/O NA FOTO!!!</p> <p>SEI NÃO, SÓ SEI QUE TENHO MEDO DE PASSARINHOS!!!</p>	 <p>Bobô</p>
 <p>Helena</p>	 <p>Lanche Lanche</p>		









ESSE MATERIAL FOI PREPARADO POR CAMI
OLIVEIRA E MARINA PONTIERI, ILUSTRADO POR
LIU OLIVINA DIAGRAMADO POR MARI MOURA
PARA O NÚCLEO CABOCLINHAS.

ESTE PROJETO FOI CONTEMPLADO PELA 39ª EDIÇÃO DO
PROGRAMA MUNICIPAL DE FOMENTO AO TEATRO PARA A CIDADE
DE SÃO PAULO – SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA



REALIZAÇÃO

**CABO
NÚCLEOCLI
NHAS**



COOPERATIVA
PAULISTA
DE TEATRO

